



## **PAA Indígena e PAA Estadual na Aldeia Anodhi Terra Indígena Ofaié Suplementando a Alimentação das Famílias e a Merenda Escolar**

*Indigenous PAA and State PAA in Anodhi Village Ofaié Indigenous Land Supplementing  
Family Nutrition and School Meals*

MALINOWSKI, Francielle Louise Bueno Melo de Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural, fbmelo@agraer.ms.gov.br.

**Resumo:** O Programa de Aquisição de Alimentos, PAA Indígena foi iniciado em maio de 2024 e o PAA Estadual em agosto de 2024. Esses dois programas têm gerado renda para os agricultores familiares da Aldeia Anodhi e complementado a alimentação das famílias da aldeia e também complementado de forma muito significativa a merenda da escola indígena da aldeia. Através do programa já foram entregues frutas, hortaliças folhosas, hortaliças de frutos, tubérculos, pães de trigo, pães enriquecidos, mel e proteína animal. Esses alimentos são produzidos dentro da aldeia de maneira agroecológica e com o tempo trarão melhoria na saúde das pessoas da aldeia que começaram a consumir mais hortaliças, frutas e mel. A merenda escolar que estava sendo muito pobre nutricionalmente e com pouca proteína, agora conta com alimentos ricos em vitaminas e minerais e também com mais proteína animal, além do café da manhã reforçado com pão enriquecido.

**Palavras-chave:** Programa de Aquisição de Alimentos, alimentação indígena, agricultura familiar.

**Abstract:** The Food Acquisition Program, Indigenous PAA, began in May 2024 and the State PAA in August 2024. These two programs have generated income for family farmers in Aldeia Anodhi and supplemented the nutrition of families in the village and also complemented the lunch at the village's indigenous school is very significant. Fruits, leafy vegetables, fruit vegetables, tubers, wheat bread, enriched bread, honey and animal protein have already been delivered through the program. These foods are produced within the village in an agroecological way and over time will bring improvements in the health of the people in the village who begin to consume more vegetables, fruits and honey. School lunches, which were very nutritionally poor and low in protein, now include foods rich in vitamins and minerals and also with more animal protein, in addition to a breakfast reinforced with enriched bread.

**Keywords:** Food Acquisition Program, indigenous food, family farming.

### **Contexto**

A Aldeia Anodhi Terra Indígena Ofaié fica localizada no município de Brasilândia/MS e hoje vivem 32 famílias na aldeia, entre indígenas da etnia Ofaié, Guarani e Guarani Kaiwá. Os projetos desenvolvidos por mim através da Agraer na comunidade iniciaram no ano de 2016 com o programa Proacin (Programa de Apoio às Comunidades Indígenas de Mato Grosso do Sul) e se estendem até os dias atuais. Hoje trabalhamos



com 2 atividades principais dentro da agroecologia, a agricultura e apicultura. Em 2021 fizemos a primeira experiência com vendas para compras institucionais e esse ano estamos trabalhando dois programas simultâneos dentro da comunidade com a participação de mais famílias e com a doação dentro da Terra Indígena Ofaié.

Os programas de compras institucionais dão prioridade para participação de comunidades tradicionais, mesmo assim essas comunidades não conseguem acessar esses programas devido a burocracia de documentos para participação e dificuldades de logística por não terem condição de entregar seus produtos. Os órgãos de assistência técnica e demais órgãos governamentais devem criar condição para que esse público consiga acessar essas políticas públicas e assim melhorar suas condições de vida dentro desses territórios. O objetivo é contribuir com o desenvolvimento econômico da comunidade com respeito ao meio ambiente e a cultura local.

### **Descrição da Experiência**

A experiência de compras institucionais com comunidade tradicional vem sendo realizada no município de Brasilândia/MS, na Aldeia Anodhi Terra Indígena Ofaié, no Bioma Cerrado do Brasil. São os últimos povos Ofaié do país, no passado habitaram a região sul-mato-grossense conhecida como Alto Paraná, sempre as margens dos rios Paraná, Verde, Vacaria, Ivinhema, Taquaruçu e Casa Verde (Silva, 2012). Seus costumes eram de caçadores, pescadores e coletores dos campos naturais (de produtos vegetais e também de mel) (Ferreira, 2017).

O Programa de Aquisição de Alimentos é a porta de entrada de agricultores familiares a políticas públicas voltadas a esse público e também a porta de entrada para comercialização de alimentos da agricultura familiar. Já temos experiência com esse programa na modalidade Aquisição com Doação Simultânea desde 2017 quando trabalhamos esse tipo de venda em um assentamento de Brasilândia/MS. Esse caso foi muito exitoso e por isso escrevemos projeto para todas as chamadas públicas da Conab desde então. Mas o PAA da Conab só aceita grupos formais e por isso não conseguia inserir famílias de agricultores familiares indígenas por não fazerem parte de uma associação apta a participar do programa. Em 2021 foi lançado uma chamada pública de PAA Estadual que poderia se inscrever agricultores familiares com projetos individuais, consegui inserir 3 famílias indígenas nesse projeto.

No ano passado foi lançado o primeiro PAA Indígena no estado e foi a oportunidade de inserir mais famílias indígenas no programa, pois poderiam participar com CAD Único quem não tivesse DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) ou CAF (Cadastro do Agricultor Familiar). Escrevemos 9 projetos, porém 4 projetos com CAD Único não foram aprovados. Quando lançou a chamada pública do PAA Estadual organizamos



toda a documentação dessas 4 famílias e conseguimos inseri-los no programa, dessa vez todos com CAF para não correr o risco de não aprovação.

As comunidades indígenas apesar de terem prioridade nos programas de compras institucionais, têm muita dificuldade em participar, por falta de documentação como CAF e Inscrição Estadual para emissão de nota de venda, e também tem dificuldade de logística para venda de seus produtos. Para resolver o problema de documentação realizei atendimento itinerante na aldeia, levei o notebook e impressora e usei as instalações da FUNAI e SESAI que foram gentilmente cedidas nos dias de atendimento. Levei a Agraer para dentro da aldeia, onde com a ajuda da FUNAI emiti as CAFs, solicitei emissão de Inscrição Estadual do Produtor e também elaborei os projetos de venda dos produtores. Para resolver o problema de logística das entregas a Secretaria de Assistência Social recebe semanalmente os alimentos dentro da aldeia com auxílio da SESAI e Agraer, onde são montados os kits de hortifruti das famílias e da escola indígena que são entregues no mesmo local, Centro Cultural Xahta Xehita – há. Todas as famílias estão recebendo os kits de hortifruti, sendo metade das famílias numa semana e a outra metade na outra semana. A Escola Estadual Indígena recebe pães duas vezes na semana e hortifruti, proteína animal e mel uma vez por semana.

Esse público não teria condições de pagar um contador para participar do programa, que cobra em torno de meio salário mínimo ao ano, sendo assim a Agraer além de abrir as inscrições estaduais, também criou o acesso no sistema E-Fazenda para os produtores e emitimos as notas fiscais de venda no final do mês para o produtor sem custo.

A Agraer está presente em todas as entregas para fazer o controle dos produtos entregues e também para tirar dúvidas dos produtores, sobre: data de pagamento, valor de produtos, valor a receber. Além disso, aproveitamos a presença do grupo para levar informações sobre outras políticas públicas voltadas a agricultura familiar, como Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), e fazer pequenas capacitações em agroecologia. A Agraer se fazendo presente na comunidade passa confiança para o produtor que está aprendendo a participar e precisa dessa segurança de que tudo está correndo bem. É uma troca, a Agraer acredita no potencial dos produtores porque os conhece e os produtores confiam na Agraer porque sabe que sempre pode contar com o nosso apoio.

É importante ressaltar a importância desse programa e a necessidade de continuidade principalmente pelo resultado na merenda escolar. A escola da aldeia atende crianças do primeiro ao quinto ano, até o ano passado era escola municipal, mas esse ano precisou migrar para a rede estadual de ensino por conter ensino indígena que só tem na rede estadual. A merenda escolar recebe o recurso do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e é também muito complementada com recurso municipal por isso sempre foi possível o fornecimento de uma alimentação de qualidade na



escola da aldeia. Quando a escola passou para a rede estadual perdeu o recurso municipal e teve uma queda enorme na qualidade da merenda. A Agraer sabe dessas informações porque está sempre presente na comunidade e que encontra na instituição um parceiro para ajudar a resolver suas dificuldades.

Com o início das entregas do PAA Indígena e PAA Estadual foi possível melhorar muito a qualidade da merenda fornecida na escola, que agora realiza o café da manhã com os pães enriquecidos e o almoço ficou muito mais nutritivo com a entrega de hortaliças, proteína animal, e também fruta e mel para a sobremesa.

O PAA é um programa de venda que compra uma infinidade de alimentos da agricultura familiar, in natura e processados, com o diferencial de não ter uma exigência de escala de produção, podendo o produtor entregar os produtos de acordo com a sazonalidade de produção e na quantidade que conseguir produzir. O produtor não perde produto na roça, tem a venda garantida, dessa forma não tem prejuízo na sua atividade, que para um produtor iniciante pode ser decisivo para continuidade. O PAA é a oportunidade do agricultor conhecer as culturas que tenha mais habilidade de trabalhar e aprender a calcular a quantidade que ele consegue produzir na sua área e com isso começar a trabalhar a escala de produção para poder evoluir para outras modalidades de venda, como é o caso do PNAE, supermercados e restaurantes do município.

Outro produto que vem sendo entregue é o pão de trigo e o pão enriquecido com abóbora. A produtora tem feito experiências com outras receitas enriquecidas, mas ainda não acertou o ponto do produto, por isso solicitou capacitação da Agraer. No final de novembro a nutricionista da Agraer irá na aldeia para ensinar várias receitas de panificados enriquecidos, inclusive com frutos do cerrado. É a oportunidade de agregar mais valor nutricional no produto entregue na merenda e também da produtora receber mais pelo produto entregue. O curso está agendado para os dias 28 e 29 de novembro e estão convidados para participar todos da comunidade que tiver interesse.

O PAA Indígena e o PAA Estadual têm outro diferencial que é a possibilidade de venda de produtos de origem animal dentro da Terra Indígena com dispensa de serviço de inspeção, conforme artigo 6º, §2º, da Resolução PAA/GG Nº 2, de 15 de junho de 2023, e Notas técnicas nº 3/2020/6CGR e nº 09/2021/SAF/MAPA. Dessa forma esses dois programas possibilitam a aquisição de proteína animal de frango e pescados, de ovos e também de mel, que são alimentos que complementam a dieta das famílias que muitas vezes só tem acesso aos alimentos que recebem na cesta básica.

As políticas de compras públicas da Agricultura Familiar é a oportunidade das famílias da Aldeia Anodhi desenvolver uma atividade geradora de renda dentro do território indígena, além de produção para autoconsumo a venda do excedente da produção. A Agraer já trabalha a produção para o autoconsumo das famílias da aldeia através



do Proacinq (Programa de Apoio às Comunidades Indígenas e Quilombolas de Mato Grosso do Sul) e também já trabalhamos com capacitação de um grupo de apicultores dentro da Aldeia. Com o PAA esses produtores podem vender os produtos da agricultura e da apicultura que já estavam sendo produzidos dentro do seu território, fortalecendo esses produtores e melhorando a alimentação de seus parentes.

O PAA traz autonomia para as famílias para caminharem para uma independência financeira e aumenta sua autoestima pois passam a ter poder de consumo no comércio local, dependendo cada vez menos de programas de assistencialismo e de dependência de lideranças que usam a dependência de seus liderados para continuarem se mantendo no poder.

## Resultados

A Agraer presta assistência técnica e extensão rural dentro das comunidades indígenas e está sempre presente através de visitas e capacitações. Dessa forma somos capazes de identificar o potencial dentro dessas comunidades. O PAA foi uma aposta que fizemos no potencial produtivo dessa comunidade por isso dei total exclusividade de participação de agricultores familiares indígenas. E o resultado tem sido melhor que o esperado.

A primeira entrega foi tímida de apenas 3 produtos, do PAA Indígena em maio de 2024, mas iniciamos e fizemos a doação para a escola da aldeia. Os produtores achavam que nem poderiam entregar por ser pouco, mas fui na roça com eles, contei as abóboras, contei os cachos de banana, vi que tinha mandioca também e falei que dava para começar, não era suficiente ainda para os kits das famílias, mas seria muito bem vindo para a escola que estava com problema de falta de merenda (Figura 1).

Quando iniciou o PAA Estadual em agosto de 2024 os produtores conseguiram aumentar a quantidade de produtos e começamos a montar os kits de hortifruti para a entrega para as famílias, e hoje as entregas contam com uma grande diversidade de produtos. Dentre os produtos entregues estão: mel, pão de trigo, pão enriquecido com abóbora, frango caipira, ovos, mandioca descascada, abóboras, almeirão, alface, rúcula, couve, cebolinha, cenoura, salsa, maxixe, berinjela, jiló, pimentão, bananas (Figura 2, 3, 4 e 5).



Figura 1. Primeira entrega do PAA Indígena na Aldeia Anodhi Terra Indígena Ofaié



Fonte: Autores.

Figura 2. Entrega de produtos do PAA em outubro de 2024 com alguns agricultores familiares: Carlos Coimbra Pereira, Camilo Martins, Rosalina Martins de Souza e Jacieli Brites Portilho



Fonte: Autores.



**Figura 3. Entrega de Kit hortifruti para a Escola Estadual Indígena E-Iniecheki para professora Elizângela Eliandes e merendeira Aretuza Chimenes**



Fonte: Autores.

**Figura 4. Kits das famílias montados e ao centro Kit da escola em novembro de 2024**



Fonte: Autores.



Figura 5. Prato de merenda escolar com guisado de frango e mandioca do PAA em novembro de 2024



Fonte: Autores.

### Referências

FERREIRA, Rogério V. **Palavras Ofaié, um resgate da memória lexical**. Campo Grande: UFMS, 2017

SILVA, Giovani J. **Ofayé: O Povo do Mel**. Catálogo de Exposição. Nova Andradina, Mato Grosso do Sul, 2012.